



O ATELIÊ NOSSA CASA E A PRÁTICA TRANSDISCIPLINAR PARA O ENSINO DA ARTE: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Dália Rosenthal

Escola de Comunicações e Artes - USP

daliarose@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/6985001145182211>

Resumo

O presente artigo tem por objetivo compartilhar uma experiência da prática transdisciplinar, para o ensino das artes, a partir do projeto Ateliê Nossa Casa, desenvolvido no Departamento de Artes Plásticas da Universidade de São Paulo.

Palavras-chave: transdisciplinariedade, ensino de arte, Ateliê Nossa Casa.

Abstract

This article aims to share an experience of transdisciplinary practice for the teaching of arts, from Our Home Art Studio, developed at the Department of Arts of the University of São Paulo. The our home studio and practice for curricular teaching of art report of experiences.

Keywords: transdisciplinarity, teaching art, Atelier Our House.

Histórico

Durante o 2º Semestre de 2010, em meu primeiro período de aulas no Departamento de Artes Plásticas assumi a disciplina **Metodologia do Ensino das Artes Visuais IV com estágios supervisionados** passando a fazer parte do curso de extensão **Ateliê para Crianças da USP**. O período desta primeira experiência me fez perceber a necessidade de formulação de um projeto próprio no qual pudesse trabalhar com questões inerentes a meu projeto de pesquisa **Prática Transdisciplinar na Formação do Professor de Arte** ao mesmo tempo em que oferecia aos alunos da graduação uma formação na área de conhecimento transdisciplinar.



A Transdisciplinaridade é uma área de conhecimento que dirige-se para uma visão de integração de diferentes campos de conhecimentos para uma formação que trabalha simultaneamente unidade e complexidade. No que concerne à educação, o pensamento transdisciplinar dirige-se diretamente para os desafios vivenciados na contemporaneidade em relação à sustentabilidade, aos direitos humanos e à formação integral com ênfase nas capacidades propositivas e criativas do sujeito - cidadão.

Foi pensando nestes elementos e na minha contribuição para o conjunto de conhecimentos trabalhados em nossa área da Licenciatura no Departamento de Artes Plásticas, que nasceu o projeto **Ateliê Nossa Casa** no segundo semestre de 2011. O Projeto faz parte da disciplina **Metodologia do Ensino das Artes Visuais IV com estágios supervisionados**. Segundo nosso programa, esta disciplina visa “desenvolver estratégias para o ensino e aprendizagem das artes assim como exercitar a competência na elaboração de sequência de unidades didáticas para o ensino da arte”¹. Desta forma, a disciplina oferece aos alunos da graduação uma oportunidade de estágio com regência por meio do Ateliê de Artes para Crianças, curso de extensão departamental vinculado à disciplina de graduação “Metodologias do Ensino das Artes Visuais III com Estágios Supervisionados” oferecida pelo departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da USP. Com relação ao referido Projeto cabe destacar que foi

idealizado, primeiramente, pela Profa. Dra. Regina Stela Barcelos Machado, e que desde 2008 está sendo colocado em prática no âmbito do Programa de Formação de Professores da USP. A idéia é proporcionar uma indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a garantir a qualidade da formação dos futuros professores introduzindo os licenciandos em

¹ Programa de disciplina CAP 0286 - Fundamentos da Aprendizagem Artística da Escola de Comunicações e Artes da USP.

processos investigativos em sua área específica e na prática docente.

Os ateliês acontecem em dois períodos. Às terças-feiras pela manhã, sob orientação da professora Christina de Souza Lima Rizzi (Nosso Ateliê Animado) e, no período da tarde, sob orientação e supervisão da professora Dália Rosenthal (Ateliê Nossa Casa). Nestes, os estudantes planejam a cada semestre uma nova proposta de ensino, com o objetivo de estimular a produção em artes visuais, discutir arte e cultura e construir uma poética.

Participam do ateliê crianças moradoras do entorno e filhos de funcionários da USP. O curso é organizado em encontros de uma hora e meia de duração, em uma sala de aula do Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes, especialmente preparada para receber as crianças e acolher as propostas planejadas pelos licenciandos². (ESCOLA DE COM. e ARTES - USP- Blog - Nosso Ateliê Animado; 2012).

Apresentação do Projeto Ateliê Nossa Casa

A construção de uma nova forma de existência no planeta implica aprendizado sobre nossa escola, nosso bairro, nossa casa, nossa cidade e sobre como podemos transformá-los num lugar de vida comunitária em que a corresponsabilidade pela criação da “vida que se vive” é construída solidária e democraticamente. Um lugar que vai se configurando a partir da participação de pessoas, grupos humanos e unidades sociais, entrelaçando a sociedade civil (todas e todos nós, pessoas da vida de todos os dias), o poder público (pessoas e instituições escolhidas por nós e que nos representam) e o mundo

² Texto presente nos sites que fazem parte do curso de extensão Ateliê Para Crianças da USP. Disponível em: <www.nossoatelienganimado.blogspot.com.br> e <www.atelienossacasa.blogspot.com.br>. Acesso em 17/09/2012.



empresarial (as pequenas, médias e grandes corporações de realização de trabalhos produtivos).

O desafio é reencantar as crianças, adolescentes, jovens e adultos para que percebam seu pertencimento ao planeta. Não se aprende a amar a Terra apenas lendo livros ou ouvindo palavras que destacam sua beleza e importância; a experiência própria é fundamental. É preciso um profundo trabalho pedagógico a partir da vida cotidiana, da subjetividade, da “leitura do mundo” de cada contexto, nas suas diferentes dimensões (política, cultural, econômica, social, ambiental), da relação entre o mais próximo e o mais distante, entre as temáticas que são comuns e gerais ao planeta. (GADOTTI, 2012 , p 9)³.

O **Ateliê Nossa Casa** traz, no título, o desejo de criação de um espaço coletivo no qual possamos pensar por meio das Artes as dimensões simbólicas de nossas moradas: o corpo, a escola, a família, a cidade, o país, o planeta, o universo e muitos outros espaços nos quais podemos habitar e vivenciar como lugar do Lar.

O Lar possui diferenciais simbólicos em relação a moradia e entende a casa como o núcleo de uma formação que integra vínculos de identidade, afetividade e cultura. Assim, é na casa entendida como Lar, o local no qual cada ser humano irá estabelecer suas relações íntimas de convívio e crescimento além de proporcionar sentido de pertencimento ao sujeito.

Neste sentido, admitindo outras esferas de convívio e presença com as quais possamos estabelecer uma relação de casa, ampliamos nossas possibilidades de visão de mundo percebendo-nos e percebendo ao outro e ao todo como pertencentes a uma atmosfera comum. Este pensamento dirige-se diretamente à

³ GADOTTI, Moacir. *A Carta a Terra na Educação*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010, p. 9.



natureza da área de conhecimento transdisciplinar. Uma natureza que assume a multidimensionalidade das relações e de cada contexto sobre o qual nos inserimos. Desta forma, atua-se transdisciplinarmente quando percebe-se cada objeto de estudo como uma imagem formada de inúmeras camadas que se inter-relacionam e trans-relacionam como camadas transparentes que possibilitam assim nosso contato com o real e nossa percepção de mundo.

Etimologicamente, trans é o que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de todas as disciplinas, remetendo também à idéia de transcendência. O senso comum intui que todas essas inter-relações ocorrem no mundo e na vida. No entanto, uma vez que sempre seremos principiantes na compreensão, na incorporação e na implementação dessas inter-relações, devido à sua imensa complexidade, como levá-las à educação e à pesquisa? (CETRANS, 2002, p. 10)⁴.

A transdisciplinaridade como campo de conhecimento exige e desafia o educador para a criação de metodologias que possibilitem uma *didática transdisciplinar*. Deste modo, o Ateliê Nossa Casa se foca na prática transdisciplinar com ênfase na integração entre os conceitos que permeiam as polaridades *Cultura e Natureza* a partir três esferas principais: o Ensino das Artes, a Educação Ambiental e a Cultura de Paz.

Como Ensino das Artes entende-se a prática de reflexão e criação a partir da exploração do sensível no exercício do conhecer e do fazer artístico. Como

⁴ Centro de Educação Transdisciplinar -CETRANS. Educação e Transdisciplinaridade, II. São Paulo : TRIOM, 2002, p.10.

Educação Ambiental, busca-se trabalhar uma consciência de comunhão entre o ser humano e a natureza no entendimento do estar e do pertencer a um contexto de vida integrado, no qual nos inserimos e agimos. Já como Cultura de Paz, reflete-se na busca pelo diálogo na solução de conflitos, assim como no estudo das diferenças que se expressam na cultura de cada povo, família e indivíduo em uma troca contínua de saberes e viveres que nos lançam para uma dimensão de liberdade com amplitude e cooperação⁵.

Abordagens Metodológicas: relatos de um processo.

Como disciplina, O Ateliê Nossa Casa conta com 18 encontros/aulas, que acontecem uma vez por semana, das 14h às 18h. Como curso de extensão, o Ateliê recebe até 20 crianças por semestre, com idades entre 7 e 12 anos, contando com 15 aulas, que acontecem no horário das 14h às 16h. O horário seguinte é dedicado à reflexão, estudo e preparação de planejamento com os alunos de graduação. O Ateliê Nossa Casa traz na sua fundamentação teórica, o estudo de dois principais documentos:

- A **Carta Transdisciplinar**: adotada pelos participantes do Primeiro Congresso Mundial de Transdisciplinaridade realizado no Convento de Arrábida, Portugal, de 2 a 6 de novembro de 1994. Comitê de Redação: Lima de Freitas, Edgar Morin e Basarab Nicolescu⁶.
- A **Carta da Terra**, documento resultante de uma década de diálogo intercultural em torno de objetivos comuns e valores compartilhados a partir de uma iniciativa das

⁵ Texto presente no blog do **Ateliê Nossa Casa**: www.atelienossacasa.blogspot.com.br.

⁶ A esse respeito ver: MORIN, Edgar. *Ciência com Consciência*. Tradução: Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Editora, 1996; MORIN, Edgar. "Os desafios da Era Planetária". In *Educar para a Era Planetária*. Lisboa: Instituto Piaget, 2003; NICOLESCU, Basarab. *O manifesto da transdisciplinaridade*. São Paulo: TRIOM, 1999; NICOLESCU, Basarab. *Educação e transdisciplinaridade*. Brasília: UNESCO, 2001.

Nações Unidas e, que gerou no ano 2000, a Comissão da Carta da Terra que concluiu e divulgou o documento também conhecido como Carta dos Povos. O documento teve a adesão de 4.500 organizações, incluindo vários organismos governamentais e organizações internacionais. A **Carta da Terra** tem se mostrado como um documento de significativa utilização em sala de aula em diferentes contextos. Para aprofundamento de suas possibilidades pedagógicas, adotamos os estudos de Gadotti (2010)⁷.

Com uma dinâmica de trabalho transdisciplinar, estes documentos são estudados pelos alunos da graduação em conjunto com a bibliografia geral da disciplina que passam a refletir sobre a possível articulação destes conteúdos em diálogo com o ensino e aprendizagem das artes.

Além disso, cada aluno é estimulado a participar do planejamento com saberes que tenham desenvolvido durante sua experiência de vida e que, a partir dos encontros semanais oferecidos pelo ateliê, possam ser assim resgatados e transformados em conhecimento aplicado. Deste modo, saberes como escrever, contar histórias, costurar, cozinhar ou plantar são absorvidos pelo grupo, aprofundados a partir do estudo de referências e articulados na forma de propostas pedagógicas integradas às artes.

Como resultado desta investigação inicial coletiva, construímos a estrutura do planejamento do semestre, que também segue um tema central transversal escolhido pelo grupo a partir de reflexões de percurso e de dinâmicas possibilitadas pela ação do coordenador. A importância desse projeto, na formação e preparação dos alunos, fica evidente no relato de Alice Arida, bolsista e aluna da disciplina **Metodologia do Ensino das Artes Visuais IV com estágios supervisionados**, a qual o Ateliê Nossa Casa está vinculado:

⁷ GADOTTI, Moacir. *A Carta a Terra na Educação*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010.

Após reler minhas anotações dos estágios supervisionados nas disciplinas de metodologias do Ensino das Artes Visuais I,II,III e IV, assim como do ano decorrido no ateliê Nossa Casa, chego à conclusão de que a prática transdisciplinar permite e proporciona um olhar plural diante da realidade. O pensamento trans revisita o conhecimento e questiona-o, de forma que cada indivíduo possa, à sua maneira, encontrar a melhor forma de se relacionar com diferentes áreas do conhecimento que atravessam a vida. Na formação do professor de Arte a transdisciplinaridade permite que se estimule muito a criatividade e uma grande interação com o mundo, de forma complexa. Trabalha-se com o fazer artístico mas sem distanciá-lo do presente e de tudo que acontece no nosso entorno. A transdisciplinaridade exige do professor de Arte um controle maior e uma maturidade que se obtém através da experiência da própria metodologia aplicada em aula. As aulas mostraram que a metodologia transdisciplinar estimula o pensamento complexo e a busca por resolução de problemas de todas as ordens, podendo transformar os sujeitos e suas formas tanto de ver quanto de agir sobre a realidade (MORAES, 2012, p. 52)⁸.

Referências

Centro de Educação Transdisciplinar- CETRANS- Educação e Transdisciplinaridade, II. São Paulo : TRIOM, 2002, p.10.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES – USP. Blog Ateliê Nossa Casa. Disponível em: <www.atelienossacasa.blogspot.com.br>.

Blog Nosso Ateliê Animado. Disponível em: www.nossoatelianimado.blogspot.com.br.

GADOTTI, Moacir. *A Carta a Terra na Educação*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010.

⁸ MORAES, Alice. *Ateliê Nossa Casa: Uma Experiência Transdisciplinar*. Monografia (Iniciação Científica). Departamento de Artes Plásticas , Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012, p. 52.



MORAES, Alice. *Ateliê Nossa Casa: Uma Experiência Transdisciplinar*. Monografia (Iniciação Científica). Departamento de Artes Plásticas, Escola de Comunicações e Artes. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012.

MORIN, Edgar. *Ciência com Consciência*. Tradução: Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Editora, 1996.

MORIN, Edgar. Os desafios da Era Planetária. In: *Educar para a Era Planetária*. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

NICOLESCU, Basarab. *O manifesto da transdisciplinaridade*. São Paulo: TRIOM, 1999.

NICOLESCU, Basarab. *Educação e transdisciplinaridade*. Brasília: UNESCO, 2001.

Dália Rosenthal

Doutora em Poéticas Visuais pela UNICAMP, é artista visual, pesquisadora, arte educadora e docente do Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Como artista visual trabalha com diferentes linguagens investigando narrativas visuais que exploram percepções de tempo, espaço, materialidade e corporeidade. Como pesquisadora dedica-se atualmente a pesquisas sobre Prática Transdisciplinar e Plástica Social para educação em arte e as poéticas visuais.